

# LADO A LADO MEIO AMBIENTE

ENCARTE DO LADO A LADO ESPÍRITO SANTO - N°6

## Por um lugar melhor pra se viver

Samarco divulga resultados de pesquisa sobre a influência da emissão de particulados na comunidade.

A Samarco concluiu recentemente um estudo epidemiológico sobre a influência do material particulado na saúde das pessoas que moram próximo à unidade industrial de Ubu.

O estudo, realizado pela Universidade de São Paulo (USP), uma das principais instituições de ensino do País e referência mundial em pesquisas sobre poluição atmosférica, avaliou as atuais condições respiratórias dos habitantes da região.



Jefferson Rocio

Estudo Epidemiológico: participação das comunidades para avaliar a saúde das pessoas da região.

De acordo com o laudo da USP, a região de Ubu não apresenta níveis alarmantes de material particulado.

Essa é uma informação importante para a empresa, pois a Samarco acredita e pratica a valorização da vida.

Na pesquisa, protocolada no Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA), identificou-se, também, que o material particulado encontrado na região de Ubu, próximo à Samarco, possui outras composições, como enxofre, fontes veiculares, resíduos de queimadas de lixo e de lenha. Esses materiais não tem relação com o processo produtivo da empresa.

O estudo epidemiológico permite que a Samarco continue encontrando formas de reduzir gradativamente a sua participação no material particulado em suspensão, melhorando a qualidade de vida nas comunidades da região.



Jefferson Rocio

Preservação ambiental e qualidade de vida são valores importantes para a Samarco.

# Lagoas sustentáveis

## Parceria entre Samarco, Poder Público e sociedade civil propõe plano de conservação ambiental para lagoas costeiras.

Com o objetivo de preservar as lagoas dos municípios de Anchieta e Guarapari, a Samarco, desde o final do ano passado, desenvolve um projeto para criar o Plano Diretor de Lagoas Costeiras.

Ao todo, serão seis lagoas costeiras, que passarão a ter um Plano Diretor próprio. São elas: Ubu, Parati, Guanabara, Tanharu, em Anchieta; lagoa de Mãe-Bá, que faz parte tanto de Anchieta quanto de Guarapari; além da lagoa de Ubaia, que está no município guarapariense.

O plano conta com o investimento da Samarco da ordem de R\$ 500 mil e está sendo elaborado por uma equipe multidisciplinar, composta por parceiros e especialistas contratados pela empresa, Secretarias Municipais de Meio Ambiente de Anchieta e Guarapari, pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA) e representantes do Comitê da Bacia Hidrográfica do Benevente. A ideia é de que o plano crie diretrizes que contribuam para que as gerações

atuais e futuras possam desfrutar as lagoas costeiras, tão importantes para o ecossistema da região.

Uma das etapas do desenvolvimento do Plano Diretor de Lagoas Costeiras é a capacitação de representantes da Samarco, gestores públicos municipais e do governo estadual, que será ministrada por especialistas. Em 2010, será realizada uma rodada de reuniões com as comunidades vizinhas às lagoas para apresentar os resultados e discutir quais serão os principais pontos para a elaboração de futuros planos de conservação ambiental.

O primeiro curso ocorreu no final de abril e o segundo ocorrerá na primeira quinzena de maio deste ano, no Centro de Convivência e de Educação Ambiental (CCEAM) da Samarco.

A expectativa é de que o Plano Diretor identifique as zonas de ocupação, conservação de áreas e a regulamentação de uso das lagoas costeiras dos dois municípios.

Lagoa de Mãe-Bá, em Anchieta e Guarapari: manejo do ecossistema para o futuro.

